



Relatório de Atividades

e

Prestação de contas

2017

O presente Relatório de Atividades e Prestação de Contas procura descrever os projetos e atividades desenvolvidos ao longo do ano de 2017, ano em que a Associação Encoprof completou 12 anos de existência.

As atividades de 2017

Universidade Sénior do Entroncamento

Em 2017 o número médio de utentes foi de 295, incluindo o utente do programa Viver + Ativo. São 27 as disciplinas lecionadas e 36 os professores que colaboram a título gratuito. Conta com duas colaboradoras remuneradas.

Do Plano de Atividades aprovado a USE promoveu vários workshops e palestras tais como “Alimentar um corpo Forte e um Espírito Jovem”, “Envelhecimento ativo e saudável”, “Cuidados a ter com o Gás”, palestra sobre Osteopatia, “Consciência Ativa”, a palestra “Iniciação à Genealogia” e a apresentação do livro “Felicidade 100 idade”. Promoveu o Torneio de Sueca, várias visitas e passeios – a Castelo Branco, ao Porto, à Quinta da Regaleira e Tapada de Mafra, ao Museu da Música Mecânica e Palácio da Bacalhôa. Promoveu vários eventos de animação cultural e convívio: a Festa de Carnaval e chá dançante, a Festa de Final do Ano Letivo, o Magusto, comemoração no Dia Mundial da Poesia, Feira do Livro, comemoração do dia Mundial do Livro, Comemoração do Dia Mundial da Dança, Jogos Populares e o Almoço de Natal da USE. Participou na Festa da Flor e no concurso Presépios na Cidade. Organizou o II Encontro de Tunas/Cavaquinhos da USE. A Tuna da USE, o grupo da Escola de Cavaquinhos e a turma de Expressão Corporal e Artística participaram em várias atividades em diversas instituições, nas festas da nossa cidade e arredores. A USE esteve também envolvida no programa de atividades desportivas para cidadãos séniores, Viver + Ativo, em parceria com a Câmara Municipal do Entroncamento.

Infantário Encoprof

Com 75 vagas, repartidas por 5 salas, para as idades compreendidas entre os 4 meses e os 6 anos de idade, o número médio de utentes em 2017 foi de 69. As colaboradoras remuneradas são 12, a Associação recorreu também a programas de ocupação promovidos pelo IEFPP – os CEI – e o pessoal voluntário. Promoveu estágios profissionais, em parceria com entidades formadoras locais, a título gratuito bem como estágios comparticipados pelo IEFPP.

Do Plano de Atividades aprovado o Infantário celebrou o Dia de Reis – as Janeiras, com a participação da Tuna da USE. Participou no Desfile de Carnaval promovido pela CME, promoveu o Baile de Carnaval com as famílias dos utentes e a Festa de Natal com a participação de uma companhia de teatro. As crianças do

Jardim de Infância fizeram uma visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento em Lisboa. Comemorou várias datas festivas, como o Dia da Mãe e o Dia do Pai, com um lanche para as famílias dos utentes, o Dia da Árvore e participou na iniciativa Heróis da Fruta, que culminou com uma visita ao Cadaval. Participou em eventos promovidos pela CME - a Festa da Flor, Presépios na Cidade e nas atividades lúdicas das Festas de São João e da Cidade.

Família e Comunidade

Parte do apoio prestado pela Associação à comunidade traduziu-se nos protocolos celebrados com a CME para prestação de serviços de animação e apoio à família, nas escolas do ensino pré-escolar, nos meses de janeiro a junho. Estes protocolos resultaram de concurso público. Para estes serviços a Associação recorreu a professores subcontratados.

Presta também atividades de complemento curricular na escola de Vila Nova da Barquinha, através da Associação de Pais, no Jardim Escola João de Deus, no Entroncamento, no Centro de Bem Estar Social da Zona Alta e na Escola Artur Gonçalves, em Torres Novas, esta última através de uma parceria com a Diálogos e Brincadeiras. Também para estes serviços recorreu a professores subcontratados.

Nas férias de Verão apoiou as famílias através do Campo de Férias, com atividades lúdicas para crianças dos 6 aos 12 anos, a decorrer no espaço da sede, que nesta edição contou apenas com 6 participantes.

Manteve também o Centro de Apoio ao Estudo vocacionado para crianças com necessidades especiais de ensino, com 12 crianças.

Outras atividades

Além das atividades acima referidas a Associação participa também noutros eventos para angariação de fundos, promoção da sua integração na comunidade e a sua interação: nas Festas da Cidade tem uma tasquinha que serve refeições durante os dias da Festa e que conta com a participação voluntária de colaboradores e amigos.

Análise da situação económica e financeira

A prestação das contas do ano de 2017 e as demonstrações financeiras foram preparadas com base em todos os documentos contabilizados e informações transmitidas pela Direção.

A informação encontra-se de acordo com as normas de normalização contabilística vigentes para as entidades do setor sem fins lucrativos, aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de Março, pelas Portarias nºs 105 e 106/2011 de 14 de Março e pelo Aviso nº 6 726-B/2011, de 14 de Março.

A informação contabilística que compõe esta prestação inclui:

- a) análise às contas de rendimentos e de gastos e perdas;
- b) demonstração de resultados por natureza e por centro de custo (valência ou atividade);
- c) balanço;
- d) análise ao investimento;
- e) mapa de demonstração da origem e aplicação de fundos;

Encontram-se na sede da Associação todos os documentos que servem de suporte para os lançamentos efetuados.

Iniciando a análise das demonstrações de resultados cumpre esclarecer que:

- 1)** As contas de rendimentos e de gastos e perdas foram repartidas pelas diversas valências e atividades que a Associação exerceu em 2017, identificadas por centros de custo. As valências estão repartidas de acordo com os critérios da Segurança Social e dos formulários de prestação de contas. Os Centros de Custo encontram-se repartidos da seguinte forma:

1.1) CC 31.04 (Infância e Juventude: Creche e Jardins de Infância): engloba toda a actividade do Infantário, tendo ainda duas subdivisões, na parte da creche (berçário, sala de 1 ano, sala de 1 e 2 anos e sala de 2 anos) e o jardim de infância (crianças dos 3 aos 5 anos). Os valores são contabilizados nos centros de custo correspondentes. Quando se trata de montantes comuns estes são repartidos proporcionalmente pelo número de vagas de cada valência. São 75 as vagas totais, sendo 25 do jardim-de-infância e 50 da creche. A chave de repartição usada é de 60% para a creche e 40% para o jardim-de-infância.

1.2) CC 32 (Família e Comunidade) : Neste centro de custo estão contabilizadas todas as verbas correspondentes às atividades que ocorrem no espaço da sede: o Centro de Apoio ao Estudo, as Atividades de Complemento Curricular e as Férias de Verão. São imputáveis também as verbas referentes à componente de Animação e Apoio à Família, protocolo que a Associação teve com o Município, até ao fim do ano letivo de 2016/2017.

Neste centro de custo estão também incluídos os gastos com a Casa do Professor, nomeadamente os valores pagos de eletricidade e de água, necessários ao arranque das obras de recuperação, bem como as amortizações ou depreciações do edifício.

1.3) CC 34 (Terceira Idade): São contabilizadas as verbas correspondentes à Universidade Sénior do Entroncamento, incluindo as atividades de educação e formação, as mensalidades do programa Viver + Ativo, em parceria com a Câmara Municipal do Entroncamento, o grupo de IOGA, bem como o centro de convívio e outras atividades de angariação de fundos, inerentes ao espaço da USE.

1.4) CC 36 (Outras atividades): As atividades de angariação de fundos que embora estejam previstas nos fins estatutários, não fazem parte da actividade normal da Associação, encontram-se contabilizadas neste centro de custo. É o exemplo da exploração de uma banca de refeições e petiscos pela Associação, que ocorre anualmente nas Festas da Cidade.

1.5) CC 38 (Gastos e Ganhos Comuns): As verbas que se destinam ao funcionamento da Associação e dos seus fins estatutários encontram-se registadas neste centro de custo. São as quotas dos sócios, os juros obtidos com os depósitos a prazo, os gastos administrativos não imputáveis a um centro de custo específico bem como as amortizações de equipamento de utilização comum a todas as valências.

Rendimentos e ganhos:

rendimentos							
rubricas		2016	desvio	2017	desvio	orçamento	% rendim.
72	prestações de serviços	226.272,50	-10.837,44	215.435,06	-8.211,10	223.646,16	78%
75	subsídios, doações	58.999,70	-12.214,42	46.785,28	4.918,96	41.866,32	17%
78	outros rendimentos	11.751,21	2.234,74	13.985,95	10.135,95	3.850,00	5%
total		297.023,41	-20.817,12	276.206,29	6.843,81	269.362,48	100%

O total dos rendimentos em 2017 foi de 276.206,29, menos 20.817,12 do que no ano passado e mais 6.843,81 do que fora previsto no orçamento. As prestações de serviços representam 78% do total dos rendimentos, a maior fatia dos ganhos da Encoprof.

Verificou-se um decréscimo do número de utentes na USE face a 2016 e da sua participação nas atividades participadas (visitas e passeios), bem como a saída de alguns sócios. O fim do protocolo com a CME para prestação de serviços de Apoio às Famílias no pré-escolar contribuíram para o decréscimo dos ganhos da Associação relativamente ao ano anterior.

As variações entre os valores do orçamento e da execução, nomeadamente nos outros rendimentos tem a ver com o desconto referente ao subsídio de alimentação, feito nos vencimentos das funcionárias do Infantário, por utilização do refeitório.

Na conta 75 – Subsídios e doações estão contabilizadas as verbas que a Associação recebeu de apoios concedidos pelas entidades públicas, nomeadamente o IEPF, o Município do Entroncamento e o Instituto de Segurança Social. Estão ainda incluídas as receitas que resultam da consignação de IRS que os Amigos da Associação canalizam ao assinalar essa intenção no preenchimento da sua declaração de IRS.

Na conta 78 estão contabilizadas as verbas obtidas com juros de depósitos a prazo e outros donativos que resultam de atividades que as diversas valências fazem para angariação de fundos.

1. Infantário Encoprof:

Verificou-se um acréscimo da receita (mais 5.891,04) pelo aumento do número médio de utentes, assim como devido ao ajuste feito no valor das mensalidades do berçário e da faixa etária de um ano, que passaram a ter valores mínimos de 185,00 e 170,00, respetivamente.

O Infantário beneficiou ainda em 2017 dos apoios concedidos para contratação de algum do pessoal, ao abrigo dos Estímulos, através do IEFP, processos que viram a sua aprovação e conclusão mais de um ano após a candidatura. Recorreu-se também ao apoio às contratações tipo CEI e à colocação de um estagiário, entre os meses de março e dezembro.

2. Família e Comunidade:

Nesta atividade estão incluídos os valores que a Associação recebeu da parceria com a Câmara Municipal pela prestação dos serviços de AAAF no ensino pré-escolar, durante o ano letivo que terminou em junho. Estão ainda incluídas as verbas recebidas das Atividades de Enriquecimento Curricular que a Encoprof presta noutras escolas do concelho e concelhos limítrofes (Torres Novas e Vila Nova da Barquinha).

Estão também incluídas as verbas das atividades que decorrem no espaço da sede: o programa de férias de Verão, OTL, que decorreu apenas nos meses de Junho a Setembro e os valores respeitantes ao Centro de Apoio ao Estudo (CAE).

3. Terceira Idade:

Nesta rubrica estão contabilizadas todas as verbas inerentes à U.S.E.. Em 2017 registou-se um decréscimo do valor das receitas, face ao ano anterior, motivado pela diminuição do número de inscritos.

4. Outras atividades e rendimentos e gastos comuns:

Nestas rubricas foram contabilizados os montantes resultantes de atividades para angariação de fundos, nomeadamente as Tasquinhas das Festas da Cidade e os ganhos e gastos que são comuns a todas as valências e à administração da Associação. Aqui estão os valores das quotas de sócios, da receita da consignação de IRS, dos donativos que a Associação recebe do Município e os juros obtidos com os depósitos a prazo.

Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2017

No quadro abaixo estão todas as verbas que compõem o total dos rendimentos, por natureza, com referências ao ano passado e ao orçamento para 2017, com os respetivos desvios:

rendimentos						
	rubricas	2016	desvio	2017	desvio	orçamento
72	prestações de serviços	226.272,50	-10.837,44	215.435,06	-8.211,10	223.646,16
	formação e workshops	35,00	-35,00	0,00	-3.500,00	3.500,00
	Infantário Encoprof	119.289,77	5.891,04	125.180,81	-265,35	125.446,16
	AAAF, AEC, Férias e CAE	42.226,43	-14.589,06	27.637,37	8.867,37	18.770,00
	USE	41.472,00	-2.649,28	38.822,72	-11.077,28	49.900,00
	quotizações e joias	19.208,00	-198,00	19.010,00	-2.020,00	21.030,00
	prom. Capt. Recursos	4.041,30	742,86	4.784,16	-215,84	5.000,00
75	subsídios, doações	58.999,70	-12.214,42	46.785,28	4.918,96	41.866,32
	Município	3.630,00	-110,00	3.520,00	-200,00	3.720,00
	IEFP	33.198,34	-11.751,58	21.446,76	1.324,20	20.122,56
	Seg Social ISS	18.218,78	422,74	18.641,52	617,76	18.023,76
	donativos e consign.IRS	3.952,58	-775,58	3.177,00	3.177,00	0,00
78	outros rendimentos	11.751,21	2.234,74	13.985,95	10.135,95	3.850,00
	bar USE	1.377,31	76,39	1.453,70	103,70	1.350,00
	utiliz.refeitório Infant	8.760,51	2.372,93	11.133,44	11.133,44	0,00
	aluguer sede	650,00	300,00	950,00	450,00	500,00
	outros n.e - ganhos c/D.P.	963,39	-514,58	448,81	-1.551,19	2.000,00
	total	297.023,41	-20.817,12	276.206,29	6.843,81	269.362,48

Pág. | 7

Gastos e Perdas:

gastos e perdas							
	rubricas	2016	desvio	2017	desvio	orçamento	% gastos
61	custo mercad.vendas	17.433,91	-478,30	16.955,61	-2.028,87	18.984,48	6%
62	fornecim e serv externos	86.053,97	-9.767,66	76.286,31	4.316,81	71.969,50	28%
63	gastos com pessoal	157.496,81	18.426,94	175.923,75	29.151,36	146.772,39	64%
64	deprec. e amortizações	5.423,03	-1.396,32	4.026,71	-845,76	4.872,47	1%
68	outros gastos e perdas	6.715,48	-4.715,26	2.000,22	940,22	1.060,00	1%
	total	273.123,20	2.547,70	275.192,60	33.562,63	243.658,84	100%

Em 2017 os gastos e perdas totalizaram 275.192,60, mais 2.547,70 que em 2016 e mais 33.562,63 que o previsto no orçamento. As variações mais significativas são verificadas nos outros fornecimentos e serviços, com menos 9.767,66, e têm a ver com as verbas dos honorários pagos aos professores das AAAF, que em 2017 se contabilizaram apenas até final do ano letivo, em junho.

Nos gastos com pessoal a variação reflete o esforço na contratação de uma educadora e auxiliar para a sala mista do Infantário.

1. Infantário:

O aumento nos gastos com pessoal deve-se à contratação de uma auxiliar e de uma educadora no início do ano letivo de 2016/2017. Em 2016 os valores de gastos com pessoal apenas incidiram nos 4 últimos meses. Em 2017, com a renovação dos respetivos contratos por mais um ano letivo essa variação tornou-se mais evidente.

A fim de manter a sustentabilidade do Infantário é vital que as comparticipações nas mensalidades aprovadas para 40 vagas sejam rapidamente formalizadas. Caso contrário deve ser ponderadas medidas rápidas para manter a viabilidade do Infantário, sem a qual não haverá qualquer possibilidade de obter comparticipações junto do I.S.S., procurando manter a boa qualidade do serviço sem comprometer o equilíbrio do orçamento das famílias que nos procuram.

2. USE:

Em 2016 pagaram-se cerca de 4.000,00 referentes ao protocolo do programa Viver+ Ativo, relativos ao ano anterior. Esta verba reflete-se na variação da rubrica de outros gastos e perdas.

Estão também contabilizadas em fornecimentos e serviços as verbas relacionadas com parte das obras para adaptação da antiga escola nº 2 nas instalações da USE. Uma vez que o imóvel não é propriedade da Associação estes gastos são repartidos em três anos. Em 2017 foi contabilizada a última das três partes do diferimento.

3. AEC / AAAP / CAE:

AEC / AAAP: Em 2017 a Encoprof concorreu à prestação de serviços de AEC e AAAP, como nos anos anteriores, mas não ganhou os concursos. Os valores apresentados nas propostas vencedoras tornam desinteressante este tipo de concursos. Assim optou por celebrar parcerias com escolas particulares do concelho e concelhos limítrofes, tendo obtido um melhor resultado por preço/hora, com menos recursos humanos.

Este resultado só será perceptível no final do ano letivo, em junho de 2018.

Os gastos destas atividades são os honorários dos professores subcontratados para estas prestações de serviços.

CAE: É apenas uma professora que assegura este serviço. Os gastos contabilizados são os honorários pagos, que variam consoante o valor recebido pela Encoprof, de forma a garantir uma margem de cerca de 20%.

Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2017

O resultado apurado desta valência está influenciado pelo valor das depreciações dos prédios da sede e da Casa do Professor. Retirado este montante o valor positivo apurado foi de 1.510,67.

Os gastos repartem-se pelas seguintes rubricas:

Pág. | 9

gastos e perdas						
	rubricas	2016	desvio	2017	desvio	orçamento
61	custo das merc.vendidas	17.433,91	-478,30	16.955,61	-2.028,87	18.984,48
62	fornecimentos e serv. Ext	86.053,97	-9.767,66	76.286,31	4.316,81	71.969,50
	subcontratos	8.164,00	1.158,00	9.322,00	-20.260,00	29.582,00
	serv. Especializados	3.371,61	-588,11	2.783,50	-136,50	2.920,00
	publicidade	500,00	-337,64	162,36	162,36	0,00
	honorarios	38.843,28	-7.515,62	31.327,66	23.307,66	8.020,00
	conserv e reparação	5.169,72	-309,17	4.860,55	1.581,05	3.279,50
	ferram e utensilios	1.228,17	245,52	1.473,69	183,69	1.290,00
	livros	349,29	-349,29	0,00	0,00	0,00
	mat de escritorio	1.267,63	-658,91	608,72	-981,28	1.590,00
	artigos para oferta	670,31	-471,23	199,08	-420,92	620,00
	material didatico	1.580,80	-371,20	1.209,60	-140,40	1.350,00
	eletricidade	5.422,79	-81,43	5.341,36	-98,64	5.440,00
	Combustiveis – gas	683,64	152,48	836,12	-99,88	936,00
	agua	901,72	-137,12	764,60	332,60	432,00
	deslocações e estadas MOS/pessoal		826,36	826,36	526,36	300,00
	deslocações e estadas utentes	7.679,02	-2.174,52	5.504,50	-1.455,50	6.960,00
	rendas e alugueres	3.281,60	217,00	3.498,60	128,60	3.370,00
	comunicação	1.416,30	177,89	1.594,19	394,19	1.200,00
	seguros	2.448,79	173,37	2.622,16	222,16	2.400,00
	contencioso e notariado	202,28	-52,31	149,97	149,97	0,00
	prod limpeza e higiene	2.375,83	254,43	2.630,26	810,26	1.820,00
	outros forn e serv	497,19	73,84	571,03	111,03	460,00
63	gastos com pessoal	157.496,81	18.426,94	175.923,75	29.151,36	146.772,39
64	deprec. e amortizações	5.423,03	-1.396,32	4.026,71	-845,76	4.872,47
68	outros gastos e perdas	6.715,48	-4.715,26	2.000,22	940,22	1.060,00
		273.123,20	2.069,40	275.192,60	31.533,76	243.658,84

Demonstração de resultados (por natureza):

Nas demonstrações de resultados verifica-se que o resultado apurado foi de 1.013,69. Este montante encontra-se influenciado pelos gastos com pessoal, nomeadamente do Infantário Encoprof.

Os valores dos apoios recebidos também têm uma grande influência na obtenção do resultado positivo.

Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2017

Esta demonstração mostra o resultado da atividade como um todo, tendo em conta apenas as rubricas da razão, ou seja, apresenta as rubricas por tipo de rendimento ou tipo de gasto, como se demonstra:

RENDIMENTOS E GASTOS	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Vendas e serviços prestados	216.888,76	226.272,50
Subsídios à exploração	46.785,28	58.999,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-16.955,61	-17.433,91
Fornecimentos e serviços externos	-76.286,31	-86.053,97
Gastos com o pessoal	-175.923,75	-157.496,81
Outros rendimentos e ganhos	12.532,25	11.751,21
Outros gastos e perdas	-2.000,22	-6.715,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.040,40	29.323,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4.026,71	-5.423,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.013,69	23.900,21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Resultado antes de impostos	1.013,69	23.900,21
Resultado líquido do período	1.013,69	23.900,21

Pág. | 10

Demonstração de resultados (por valência ou atividades):

O Infantário teve um resultado negativo de 24.349,51.

A valência que engloba as atividades na sede e as AAAF/AEC teve um resultado negativo de 1.237,27. Este resultado está fortemente influenciado pelos gastos com os edifícios sede e Casa do Professor, isto é, o valor da depreciação contabilística dos edifícios. Uma vez que as atividades estão afetas à sede o seu resultado é influenciado por este valor. Sem este montante o resultado desta atividade seria um lucro de 1.510,67.

Já a valência da Terceira Idade, que engloba a atividade da USE teve um lucro de 3.653,17, influenciado pelos gastos com o programa Viver + Ativo.

As atividades de angariação de fundos e as atividades comuns tiveram resultados positivos de 1.913,29 e 21.033,01, respectivamente.

A demonstração de resultados por centros de custo (ou valências) evidencia os resultados pelas diversas atividades da Associação e apresenta os seguintes resultados:

		infantario	familia e comunidade	terceira idade	outras actividades	rendim e gastos comuns	
72	prest serviços	125.180,81	27.637,37	40.276,42	4.784,16	19.010,00	216.888,76
75	subsídios exploração/donativos	35.601,73		5.633,70	80,00	5.469,85	46.785,28
78	outros rendimentos	11.133,44		950,00		448,81	12.532,25
	total	171.915,98	27.637,37	46.860,12	4.864,16	24.928,66	276.206,29
	resultado	-24.349,51	-1.236,27	3.653,17	1.913,29	21.033,01	1.013,69
61	custo mercad.vendas	12.596,42	409,90	1.551,37	2.397,92	0,00	16.955,61
62	fornecim e serv externos	27.566,37	24.633,60	21.604,47	552,95	1.928,92	76.286,31
63	gastos com pessoal	155.472,83	1.083,20	19.187,72		180,00	175.923,75
64	deprec e amortiz.	459,68	2.746,94	430,08		390,01	4.026,71
68	outros gastos e perdas	170,19		433,31		1.396,72	2.000,22
	total	196.265,49	28.873,64	43.206,95	2.950,87	3.895,65	275.192,60

Balanço:

- 1) Os valores em Ativo não corrente englobam os bens de imobilizado corpóreo, pelo valor líquido de amortizações e depreciações. O valor de ativos intangíveis (adiantamento por conta de investimentos) é o valor pago pelo projeto da Casa do Professor e as obras de demolição do prédio anexo. Encontra-se contabilizado como imobilizado em curso.
- 2) Os saldos em clientes conta corrente e fornecedores conta corrente estavam actualizados no final do ano. Alguns dos saldos foram entretanto regularizados já em 2018;
- 3) As contas de Devedores e Credores por acréscimos (Diferimentos) refletem os valores de custos referentes a 2017 com despesa (pagamento) em 2018, que devem ser contabilizados como perdas no ano respetivo;

Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2017

- 4) Os saldos bancários encontram-se reconciliados à data de 31 de Dezembro. Estavam em depósitos a prazo 107.000,00, e em contas à ordem 19.599,82, repartidos pela Caixa Geral de Depósitos e o Novo Banco;
- 5) Os valores constantes da conta Estado (e outros entes públicos) são os valores de impostos retidos que foram pagos em 2018;

À data de 31 de Dezembro de 2017 o balanço apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	Dezembro 2017	Dezembro 2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	237.696,84	219.287,12
Ativos intangíveis	974,31	1.239,88
	238.671,15	220.527,00
Ativo corrente		
Clientes	8.651,78	11.080,29
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a receber	5.876,22	15.201,14
Diferimentos	4.424,56	4.591,30
Caixa e depósitos bancários	137.219,90	146.120,03
	156.172,46	176.992,76
Total do ativo	394.843,61	397.519,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	29.904,57	29.904,57
Resultados transitados	334.358,45	310.458,24
Outras variações no capital próprio	1.009,80	1.009,80
	365.272,82	341.372,61
Resultado líquido do período	1.013,69	23.900,21
Total do capital próprio	366.286,51	365.272,82
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	1.694,88	1.436,43
Estado e outros entes públicos	5.453,47	2.999,54
Outras contas a pagar	21.408,75	24.093,72
Diferimentos		3.717,25
	28.557,10	32.246,94
Total do passivo	28.557,10	32.246,94
Total do capital próprio e do passivo	394.843,61	397.519,76

Investimentos:

Foram adquiridos, com financiamentos próprios, equipamentos no montante de 4.475,97:

Climatização da sala do jardim-de-infância, instalação de um carretel no Infantário, aquisição de uma arca congeladora e um aparelho televisor para a USE, aquisição de uma impressora para o Infantário, um computador portátil e mobiliário diverso para a USE.

As depreciações do equipamento são contabilizadas tendo por base o tempo de vida útil previsto dos bens.

A demonstração do ativo tangível e intangível à data de 31 de Dezembro regista-o discriminado pelas rubricas do razão. O valor atual indica o seu valor contabilístico, depois das depreciações calculadas à taxa legal.

O montante em ativos intangíveis refere-se ao valor do Projeto da Casa do Professor.

ativos tangíveis			
	vida util estimada	valor aquisição	valor actual
edifícios e outras constr.	50 anos	225.929,70	207.235,15
equipam básico	4 a 8 anos	11.836,21	3.972,27
equipam administrativo	4 a 5 anos	6.441,59	1.715,71
ferramentas e utensilios	1 a 4 anos	5.661,94	2.840,10
outros ativos tangíveis	1 a 4 anos	10.805,84	4.762,81
	total	260.675,28	220.526,04
ativos intangíveis			
programa de computador	3 anos	1.594,08	974,31
	total	1.594,08	974,31

Demonstração da Origem e Aplicação de Fundos:

Os fundos do exercício (resultado líquido gerado corrigido das depreciações do exercício) foram aplicados nos investimentos acima identificados. Do remanescente, 564,43 euros verificou-se o aumento dos fundos circulantes (disponibilidades e terceiros).

Origem de fundos		Aplicação de fundos	
resultado (result.líquidos + amortizações)	5.040,40	Aquisições equipamentos	4.475,97
		Aumento de fundos circulantes	564,43

Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2017

	5.040,40		5.040,40
--	-----------------	--	-----------------

Considerando que as demonstrações financeiras refletem a atividade da Associação em 2018, solicita-se a aprovação das contas pelos sócios em assembleia geral e propõe-se que o valor de resultado líquido apurado de 1.013,69 euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados. Pág. | 14

Entroncamento, 15 de Março de 2018